

UEM homenageia Wanda do Amaral

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) homenageou na última sexta-feira, dia 11 de Março, a Dr^a Wanda do Amaral, antiga funcionária dos Serviços de Documentação da mais antiga instituição do ensino superior em Moçambique. Dr^a Wanda trabalhou na UEM de 1976 a 1996, onde durante esse período teve a responsabilidade de criar e estruturar os serviços de biblioteca.

A sua acção como directora na UEM implicava a elaboração de políticas, regulamentos, pareceres, entre outros, na sua área de competência e não só. Entre as políticas e pareceres, destaca-se a sua participação, em 1986, na elaboração da proposta de construção de uma Biblioteca Central no Campus Principal da UEM e a elaboração e implementação da política de qualificação dos recursos humanos desta Universidade.

Falando na ocasião, o Vice-Reitor Académico da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a homenagem era o momento de galvanizar a visada. “Não estamos a dizer missão cumprida, mas queremos que, galvanizada pela presença de vários amigos, nos traga mais ideias, para que as áreas de Informação e Documentação ocupem o lugar que merecem no panorama científico nacional”; afirmou.

A vida da Dr^a Wanda, acrescentou Prof. Quilambo, confunde-se com a vida da Universidade, pois durante 21 anos esteve de forma abnegada ao serviço. “Na altura do seu ingresso, em 1976, muito pouco havia de uma universidade moçambicana e muito menos dos serviços de documentação”;

“Trabalhou na UEM até 1996, onde criou e estruturou os serviços de Biblioteca, onde se destaca a criação do Centro Coordenador de Documentação em 1978, a Divisão de Documentação em 1980, a Direcção dos Serviços de Documentação em 1992, esta última ainda vigente, como Centro Coordenador das Bibliotecas da Universidade Eduardo Mondlane”; disse.

“Num momento que as prioridades podiam ser outras, ela soube sempre defender o valor da documentação, e compreendeu que não há formação a qualquer nível sem que se recorra a esses instrumentos”; afirmou. Por sua vez, a homenageada, agradecendo o gesto da Universidade, disse ter passado durante o seu percurso na UEM por diversos momentos difíceis, mas que valeram para a sua aprendizagem.

“O homem não é ingrato. Este momento prova isso. Nunca pensei ser sujeita a uma homenagem deste tipo. Durante o meu percurso na UEM errei em muitos casos, mas foi no sentido de construir alguma coisa. Em 1997, várias circunstâncias fizeram-me deixar a Universidade. As dificuldades que passei foram uma grande aprendizagem na minha vida, e tenho consciência que naquilo que era minha responsabilidade, procurei fazer bem. Neste momento, quando olho para traz, vejo que valeu”; disse.

Acrescentou ter trabalhado para a criação de uma capacidade crítica na área de documentação em Moçambique, “mas não me sinto realizada. Estou ainda no início. Ainda há um caminho longo a percorrer”;

A homenagem consistiu na entrega de uma placa e atribuição do seu nome a sala de colecções especiais na Biblioteca Brazão Mazula (Sala Dr^a Wanda Maria Peres do Amaral).

O acervo de colecções especiais, segundo Vice-Reitor da UEM, reveste-se de especial significado para a humanidade e para as universidades, em particular para as universidades e neste caso em especial para a Universidade Eduardo Mondlane. É constituído de colecções de acervos raros, de personalidades de renome científico ou de destacada actuação na vida política e histórica. O material inclui livros, periódicos científicos, vídeos, discos compactos entre outros provenientes de produção intelectual de personalidades ilustres das ciências e da política.

Wanda do Amaral licenciou-se em Filologia Românica e especializou-se em Documentação e Informação, em 1973, em Lisboa, Portugal.